

# PERÍODO DE REPRODUÇÃO DE FÊMEAS DE *Didelphis albiventris* EM UM FRAGMENTO FLORESTAL

LORENZON, C. S.<sup>1</sup>; IHA, D. S.<sup>1</sup>; FERREIRA, R. M.<sup>1</sup>; GOMES, M. P.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M. L.<sup>1</sup>; DUARTE, J. M. B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> NÚCLEO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE CERVÍDEOS, Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP. E-mail: cintia.lorenzon@gmail.com

O gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) também conhecido como saruê, pertence à classe Mammalia, ordem Didelphimorphia e família *Didelphidae*. Estes animais possuem hábito solitário e noturno, e deslocam-se basicamente pelo solo, porém o habitat arbóreo ocasionalmente pode ser utilizado, principalmente à procura de alimento. A bibliografia indica que o período de cria inicia-se geralmente nos meses de julho e agosto e termina no mês de março, com um tamanho médio de ninhada de 7,5 filhotes. O presente estudo objetivou determinar o período reprodutivo de *D. albiventris* através da presença de filhotes no marsúpio das fêmeas. O estudo foi realizado em um fragmento florestal (7 ha) localizado no município de Jaboticabal, Estado de São Paulo, durante onze meses (julho/2005 a maio/2006). Os animais foram capturados utilizando-se 31 armadilhas do tipo gaiola, dispostas no solo ao longo de seis transectos abertos paralelamente no interior da mata. Como isca foi utilizada banana acondicionada sobre uma fatia de lingüiça calabresa, repostada conforme a necessidade. Cada período de captura foi composto por três noites consecutivas ao mês. Dentre todos os animais capturados foram registradas fêmeas com filhotes na bolsa nos meses de setembro (n=2) e novembro (n=1) de 2005 e fevereiro (n=1) de 2006 e o tamanho médio das ninhadas foi de 5,2 (4,0-6,0) filhotes. Foram capturadas fêmeas sem filhotes na bolsa nos meses de julho (n=2) e agosto (n=2) de 2005. Nos demais meses (dezembro de 2005, janeiro, março, abril e maio de 2006) não houveram capturas de fêmeas. Nos meses em que houveram capturas de fêmeas com filhotes não houveram capturas de fêmeas sem filhotes e vice-versa. As ocorrências de filhotes se situaram dentro do período reprodutivo determinado pela literatura para a espécie (setembro a fevereiro).